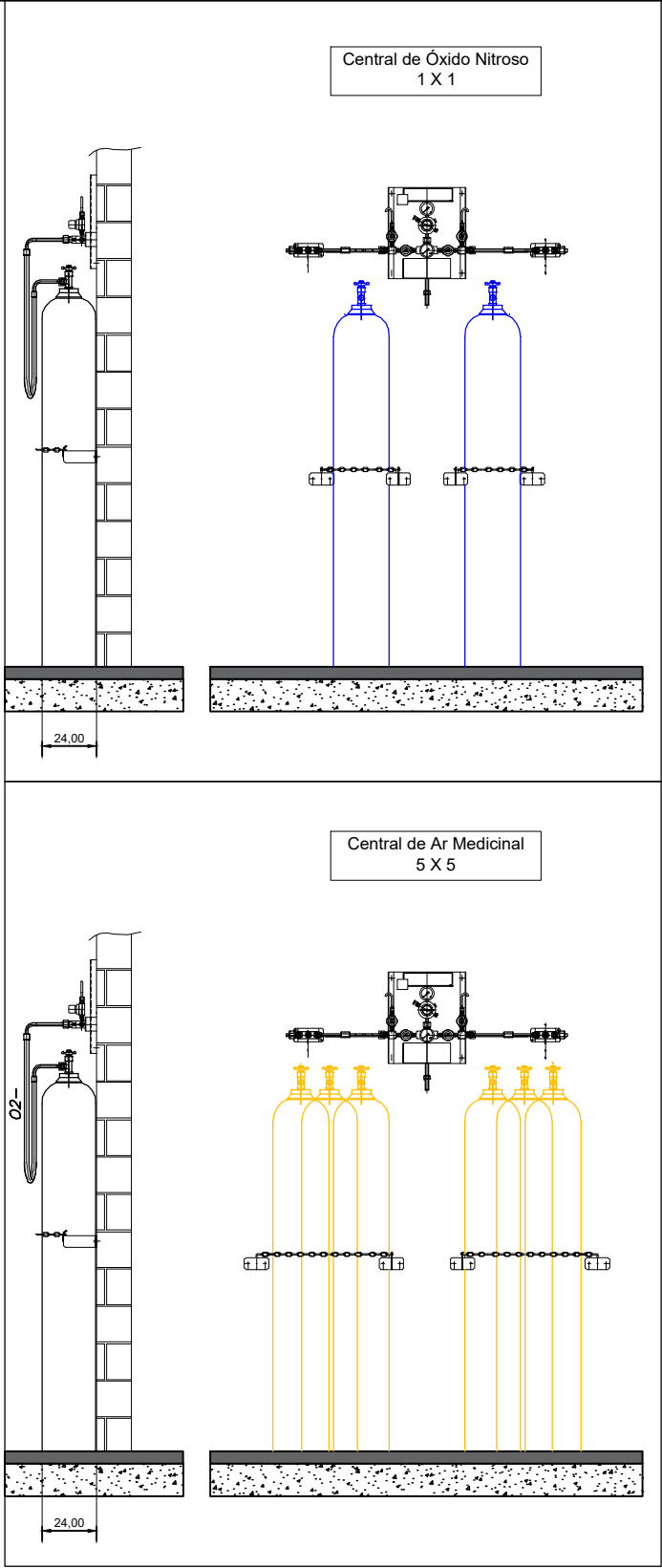
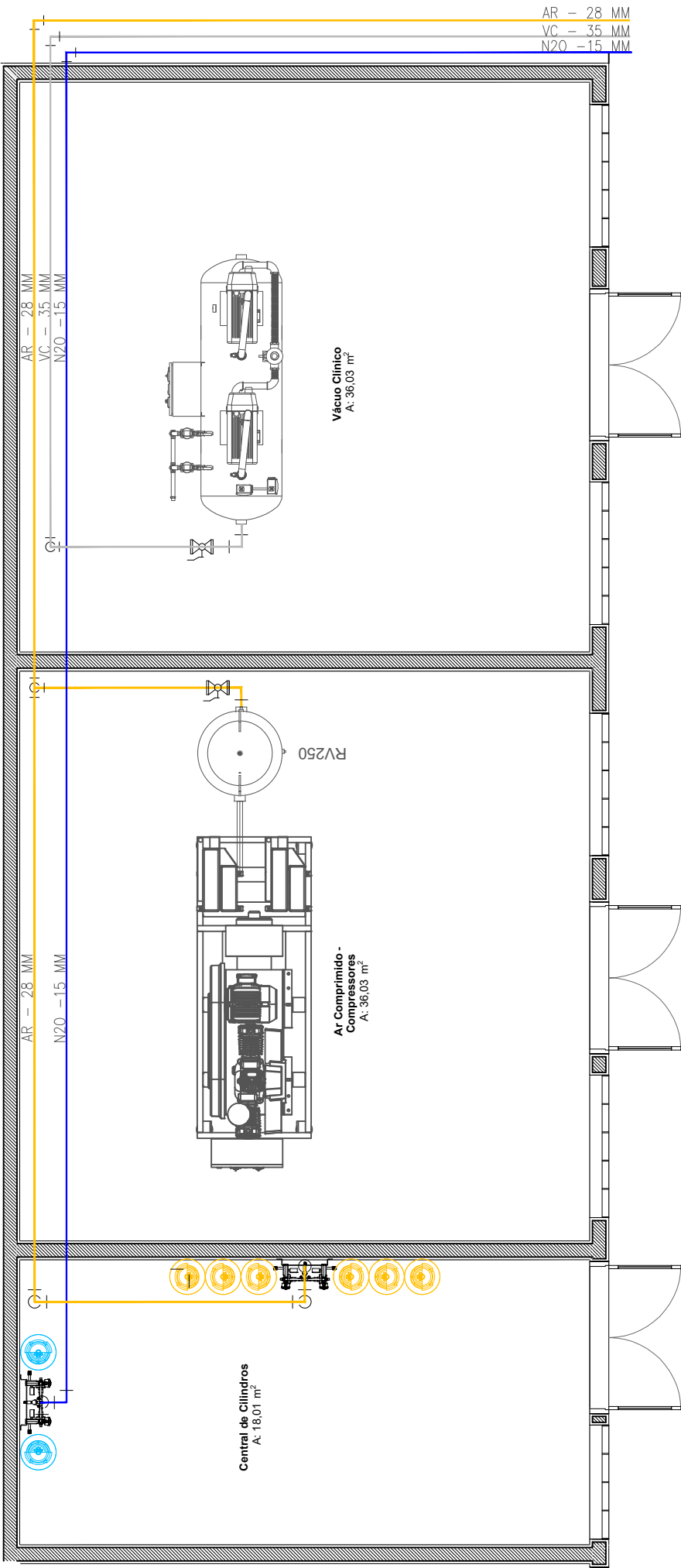


MODELO GENÉRICO PARA CENTRAL SEMI AUTOMÁTICA
SEM ESCALA

NOTAS/OBSERVAÇÕES: **SISTEMA DE VÁCUO CLÍNICO**

1. PREVER INTERRUPTOR E ILUMINAÇÃO.
2. PREVER ATERRAMENTO PARA EQUIPAMENTOS GERAIS.
3. AS PORTAS DE ABRIR DEVERÃO SER DO TIPO PALHETA EM ALUMÍNIO BRANCO COM VENTILAÇÃO.
4. PREVER ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA 220 VOLTS , TRIFÁSICO + TERRA + NEUTRO.
5. DEVE TER DUAS BOMBAS DE VÁCUO, MODELO PALHETA LUBRIFICADA A ÓLEO, COM VAZÃO MÍNIMA POR BOMBA DE 60 Nm³
6. O QUADRO ELÉTRICO DE COMANDO DEVE PREVER QUE SE UMA DAS BOMBAS DE VÁCUO PARAR DE FUNCIONAR POR QUALQUER PROBLEMA TÉCNICO, A BOMBA AUXILIAR ENTRARÁ EM OPERAÇÃO SEM A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO HUMANA.
7. O QUADRO ELÉTRICO DE COMANDO, DEVE POSSUIR SISTEMA DE INVERSÃO AUTOMÁTICO DAS BOMBAS. TODO O CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS, DEVE SEGUIR A NORMA ABNT NBR 12188.

NOTAS/OBSERVAÇÕES: **SISTEMA DE AR MEDICINAL**

1. PREVER INTERRUPTOR E ILUMINAÇÃO.
2. PREVER ATERRAMENTO PARA EQUIPAMENTOS GERAIS.
3. AS PORTAS DE ABRIR DEVERÃO SER DO TIPO PALHETA EM ALUMÍNIO BRANCO COM VENTILAÇÃO.
4. PREVER ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA 220 VOLTS , TRIFÁSICO + TERRA + NEUTRO.
5. DEVE ATENDER A NORMA ABNT 12.188, E TER NO MINIMO DOIS COMPRESSORES QUE INDIVIDUALMENTE PRODUZAM 50 Nm³/ LITROS POR HORA.
6. ANTES DE ENTRAR NA REDE CANALIZADA DEVE EXISTIR UM REGULADOR DE PRESSÃO PARA AJUSTE DA PRESSÃO DE TRABALHO.

NOTAS GERAIS: **CENTRAIS DE CILINDROS DE ÓXIDO NITROSO**

- PREVER NA SALA PORTA DE ABRIR DO TIPO PALHETA EM ALUMÍNIO BRANCO COM VENTILAÇÃO.
- PREVER ATERRAMENTO.

CENTRAL DE CILINDROS TIPO 1 X 1
DEVE TER AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS.

- POSSUIR 02 REGULADORES DE PRESSÃO
- POSSUIR ALAVANCA CENTRAL PÁRA REGULAGEM DE PRESSÃO
- INVERSÃO DE LADO PREFERENCIAL DE USO DOS CILINDROS..
- 2 MANGUEIRAS COM CORDOALHA EM INOX INTERNO TUBO METÁLICO FLEXIVEL EM AÇO INOX AISI 321 COM 02 CAPAS DE FIOS TRANÇADOS DE AÇO INOX 304 COMPRIMENTO 1000mm, COM CABO DE AÇO DE SEGURANÇA PRESSÃO DE TRABALHO 200 kgf/cm² COM CONECTOR ABNT
- 2 CORRENTES PARA FIXAR CILINDROS.
- 4 SUPORTES DE CORRENTES.

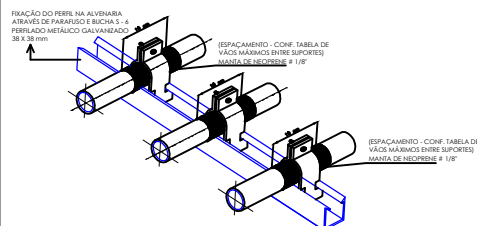
NOTAS GERAIS: **CENTRAIS DE CILINDROS DE AR MEDICINAL**

- PREVER NA SALA PORTA DE ABRIR DO TIPO PALHETA EM ALUMÍNIO BRANCO COM VENTILAÇÃO.
- PREVER ATERRAMENTO.

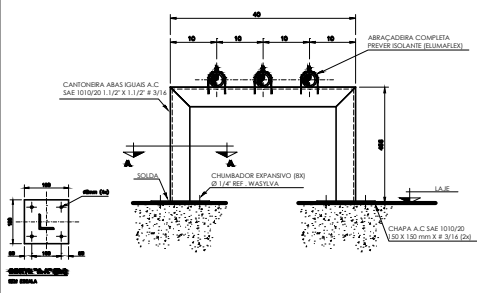
CENTRAL DE CILINDROS TIPO 3 X 3
DEVE TER AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS.

- POSSUIR 02 REGULADORES DE PRESSÃO
- POSSUIR ALAVANCA CENTRAL PÁRA REGULAGEM DE PRESSÃO
- INVERSÃO DE LADO PREFERENCIAL DE USO DOS CILINDROS..
- 6 MANGUEIRAS COM CORDOALHA EM INOX INTERNO TUBO METÁLICO FLEXIVEL EM AÇO INOX AISI 321 COM 02 CAPAS DE FIOS TRANÇADOS DE AÇO INOX 304 COMPRIMENTO 1000mm,

RESPONSÁVEL : Eng. Edson Guerra Mazziero	FOLHA 1 de 1	FORMATO A3
CREA : 5060193720	DATA REV 01 05/07/2024	
DESENHADO POR: Mônica de Carvalho	ESCALA EM SEM ESCALA	
ABRIGOS DE AR MEDICINAL - VÁCUO CLINICO E CENTRAIS DE CILINDROS MATERNIDADE PORTE I		

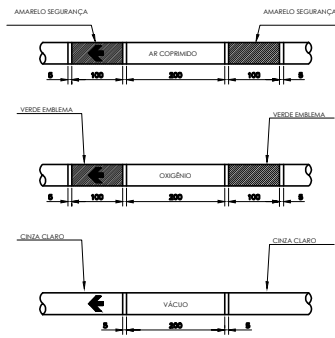


DETALHE DE SUPORTES PARA TUBULAÇÃO - 01
SEM ESCALA



DETALHE DE SUPORTES PARA TUBULAÇÃO - 02
SEM ESCALA

VÃO MÁXIMOS ENTRE SUPORTES DOS TUBOS		
Ø EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
ATE 15	1,8	1,5
DE 22 a 28	2,4	2,0

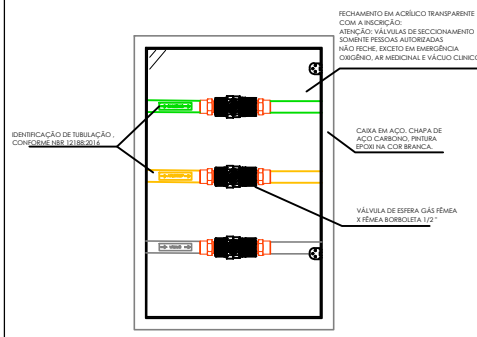


NOTAS GERAIS:
A PINTURA NAS TUBULAÇÕES DE GASES E DE VÁCUO DEVE SER APLICADA EM TODA A SUA EXTENSÃO INDEPENDENTE DE SER INSTALADA APARENTE OU OBLITADA, PARA A QUALQUER TEMPO, SER POSSÍVEL A SUA IDENTIFICAÇÃO, CONFORME ABAIXO:

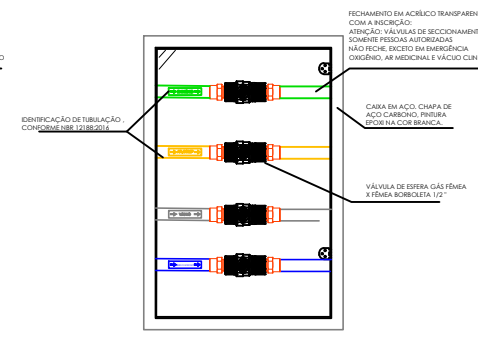
FLUIDO	COR	PADRÃO MUNSELL
AR MEDICINAL	AMARELO-SEQUIVA	9Y 8/12
OXIGÊNIO	VERDE-SEQUIVA	3,5 B 4/9
VÁCUO CLÍNICO	CINZA-CLARO	N 5,5
GÁS NITRÓGENO	AZUL MARINHO	5 PB 2/4

NAS TUBULAÇÕES DE GASES E DE VÁCUO, DEVEM SER APLICADAS ETIQUETAS ADESIVAS COM LARGURA MÍNIMA DE 20 MM E COM FUNDO NA COR BRANCA, DA SEGUINTE FORMA:
• COM O NOME DO GÁS RESPECTIVO, EM LETRAS NA ALTURA MÍNIMA DE 10 MM, EM CAIXA ALTA E NA COR PRETA;
• COM UMA SETA NA COR PRETA, EM ALTURA MÍNIMA DE 10 MM, INDICANDO O SENTIDO DO FLUXO;
• APLICADAS A CADA 5 M NO MÍNIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA;
• APLICADAS NO INÍCIO DE CADA RAMAL;
• NAS DESCIDAS DOS POSTOS DE UTILIZAÇÃO;
• DE CADA LADO DAS PAREDES, FORROS E ASSOALHOS, QUANDO ESTES SÃO ATRAVESSADOS PELA TUBULAÇÃO;
• EM QUALQUER PONTO ONDE FOR NECESSÁRIO ASSEGURAR IDENTIFICAÇÃO.

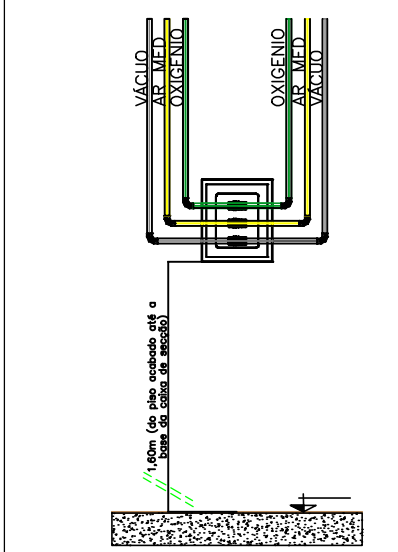
REFERÊNCIA ABNT 12188 ANEXO A PÁG 20



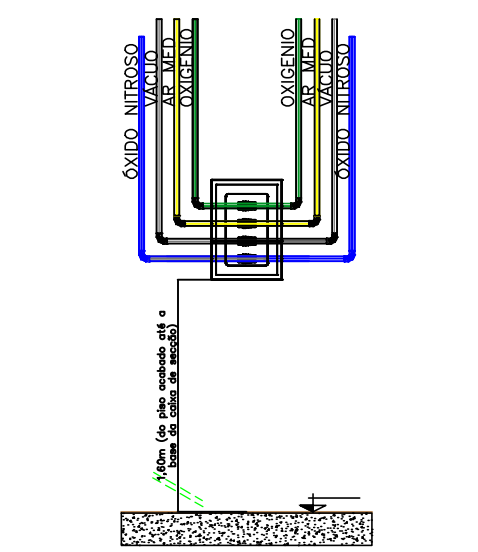
DETALHE GENÉRICO PARA CAIXA DE SECÇÃO
SEM ESCALA



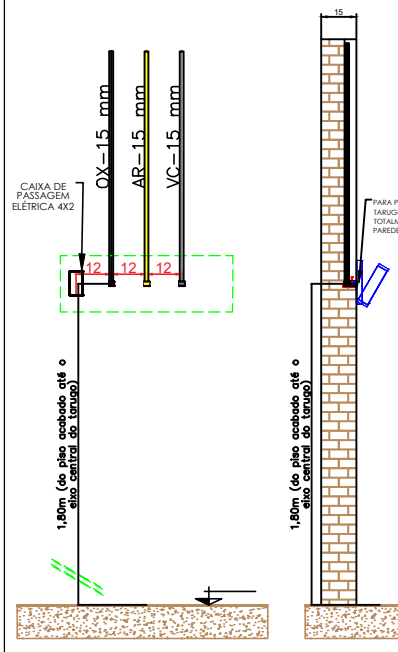
DETALHE GENÉRICO PARA CAIXA DE SECÇÃO CENTRO CIRÚRGICO
SEM ESCALA



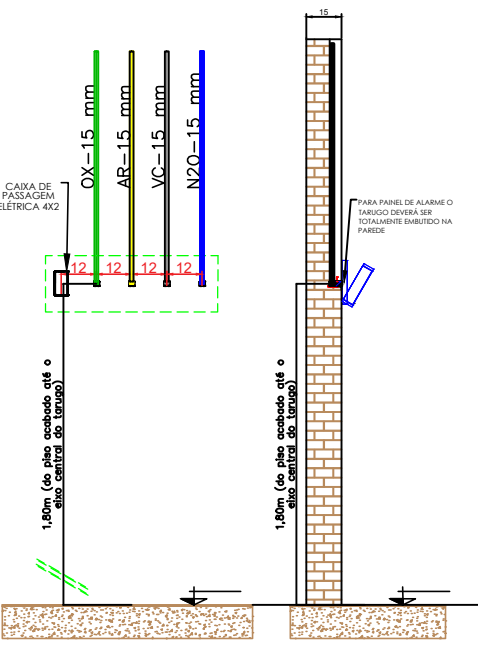
DETALHE PARA ALTURA DA CAIXA DE SECÇÃO
SEM ESCALA



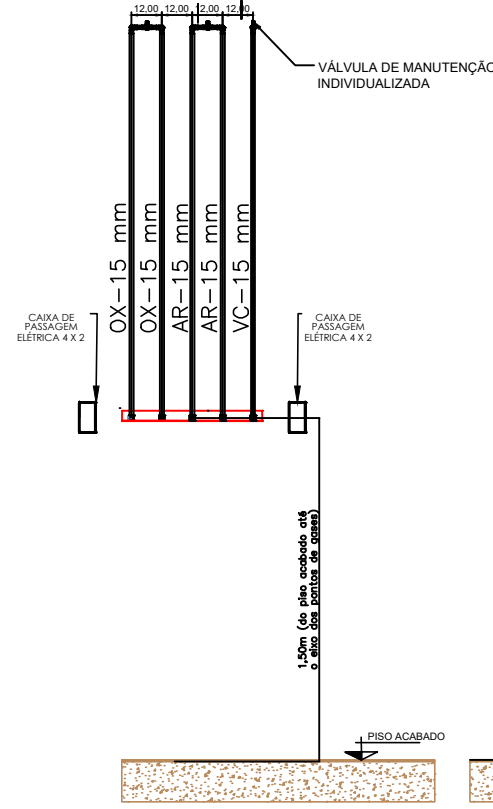
DETALHE PARA ALTURA DA CAIXA DE SECÇÃO CENTRO CIRÚRGICO
SEM ESCALA



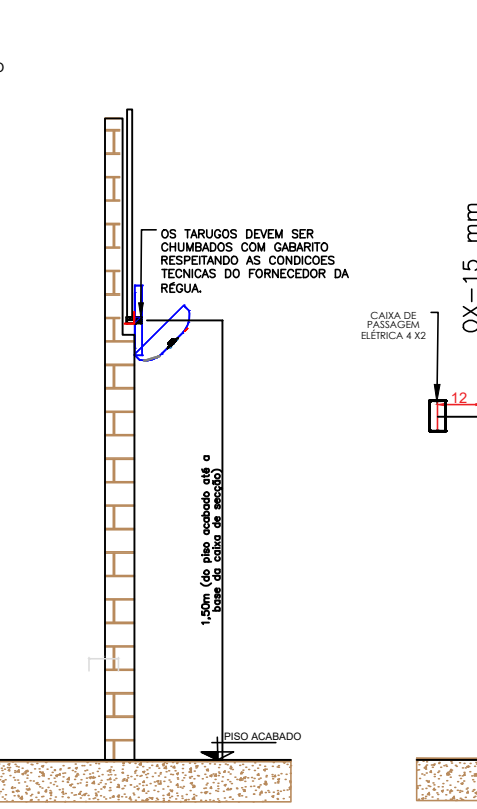
DETALHE PARA TARUGO DO PAINEL DE ALARME
SEM ESCALA



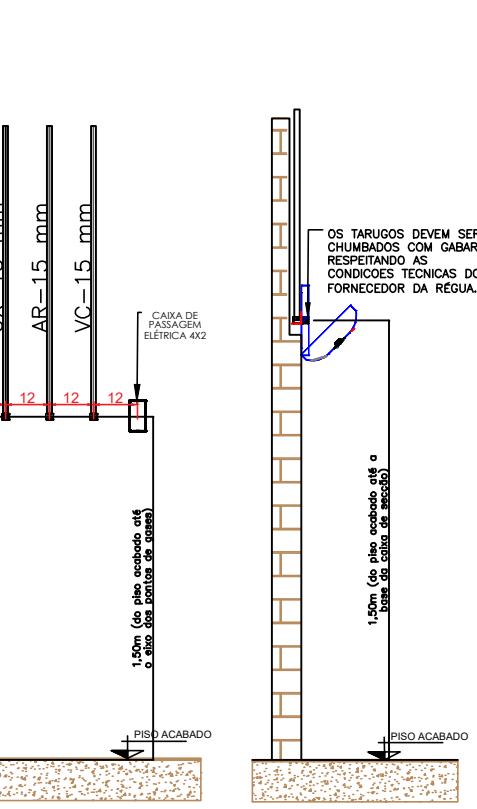
DETALHE PARA TARUGO DO PAINEL DE ALARME
SEM ESCALA



DETALHE PARA TARUGO DAS RÉGUAS 01
SEM ESCALA



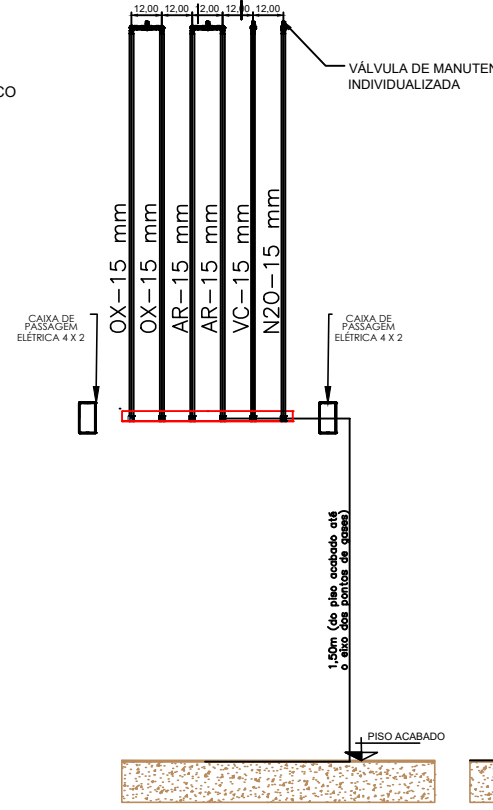
DETALHE PARA POSICIONAMENTO DO
TARUGO PAREDE



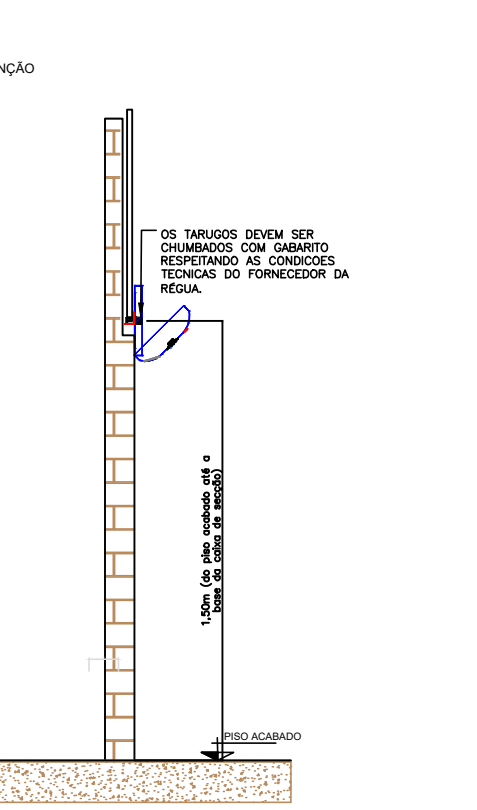
DETALHE PARA TARUGO DAS RÉGUAS - 02 e 03
SEM ESCALA



DETALHE PARA POSICIONAMENTO DO
TARUGO PAREDE DRYWALL

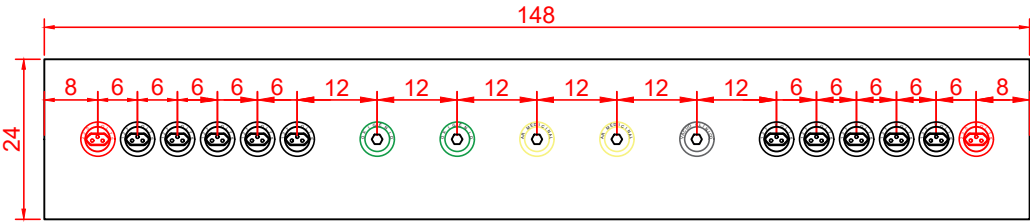
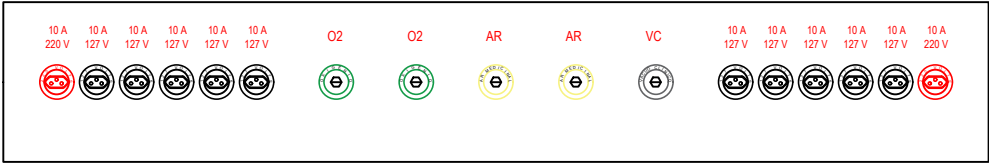


DETALHE PARA TARUGO DAS RÉGUAS 04
SEM ESCALA

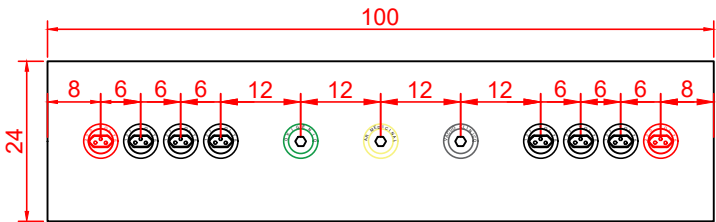
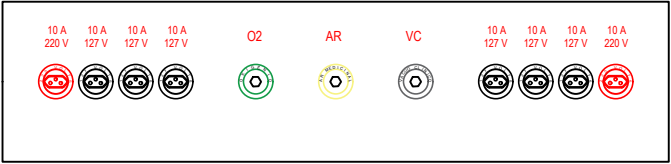


DETALHE PARA POSICIONAMENTO DO
TARUGO PAREDE

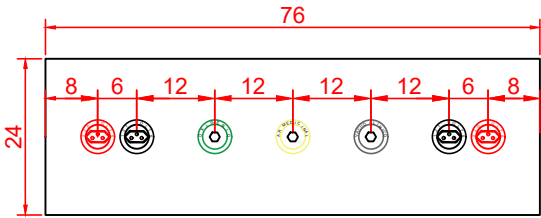
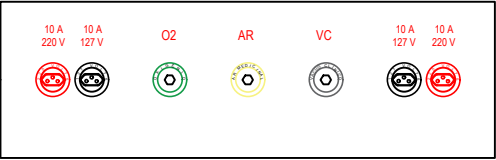
RESPONSÁVEL : Eng. Edson Guerra Mazziero	FOLHA 1 de 1	FORMATO A3
CREA : 5060193720	DATA 05/07/2024	
DESENHADO POR: Mônica de Carvalho	ESCALA EM SEM ESCALA	
DETALHES PARA TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO MATERNIDADE PORTE I		



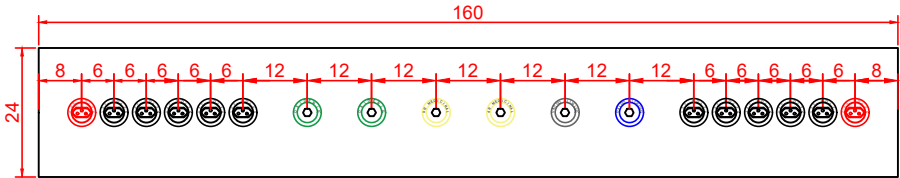
MODELO RÉGUA 01



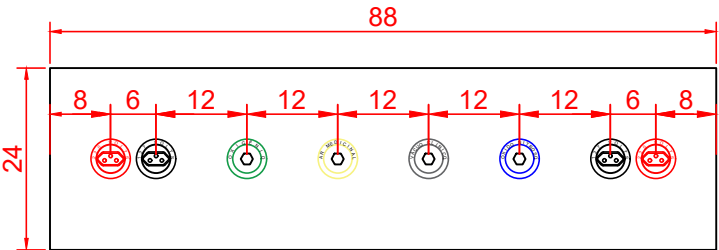
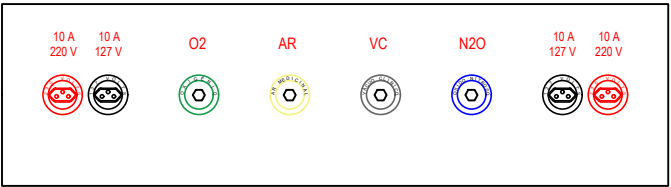
MODELO RÉGUA 02



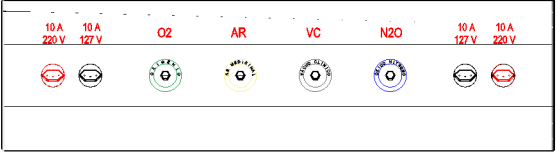
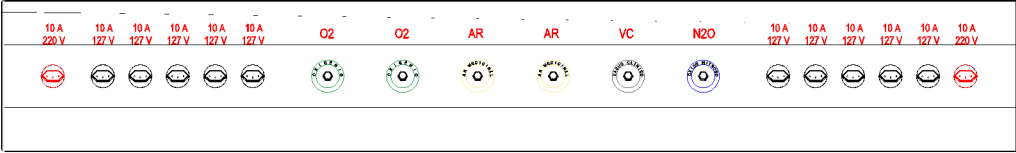
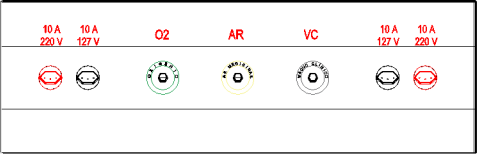
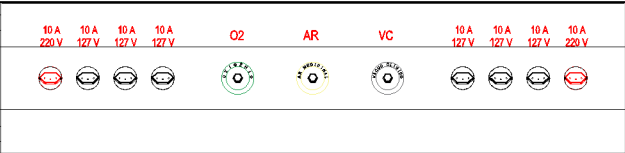
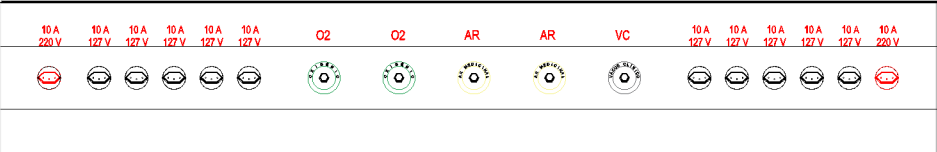
MODELO RÉGUA 03



MODELO RÉGUA 04



MODELO RÉGUA 05



NOTAS GERAIS

R1

Régua de Gases com 2 ponto de Oxigênio + 2 Ponto de Ar comprimido + 1 ponto de vácuo clínico + 10 tomadas 127V + 2 tomadas 220V (atender projeto complementar de gases medicinais e instalações elétricas)

R2

Régua de Gases com 1 ponto de Oxigênio + 1 Ponto de Ar comprimido + 1 ponto de vácuo clínico + 6 tomadas 127V + 1 tomadas 220V (atender projeto complementar de gases medicinais e instalações elétricas)

R3

Régua de Gases com 1 ponto de Oxigênio + 1 Ponto de Ar comprimido + 1 ponto de vácuo clínico + 2 tomadas 127V + 2 tomadas 220V (atender projeto complementar de gases medicinais e instalações elétricas)

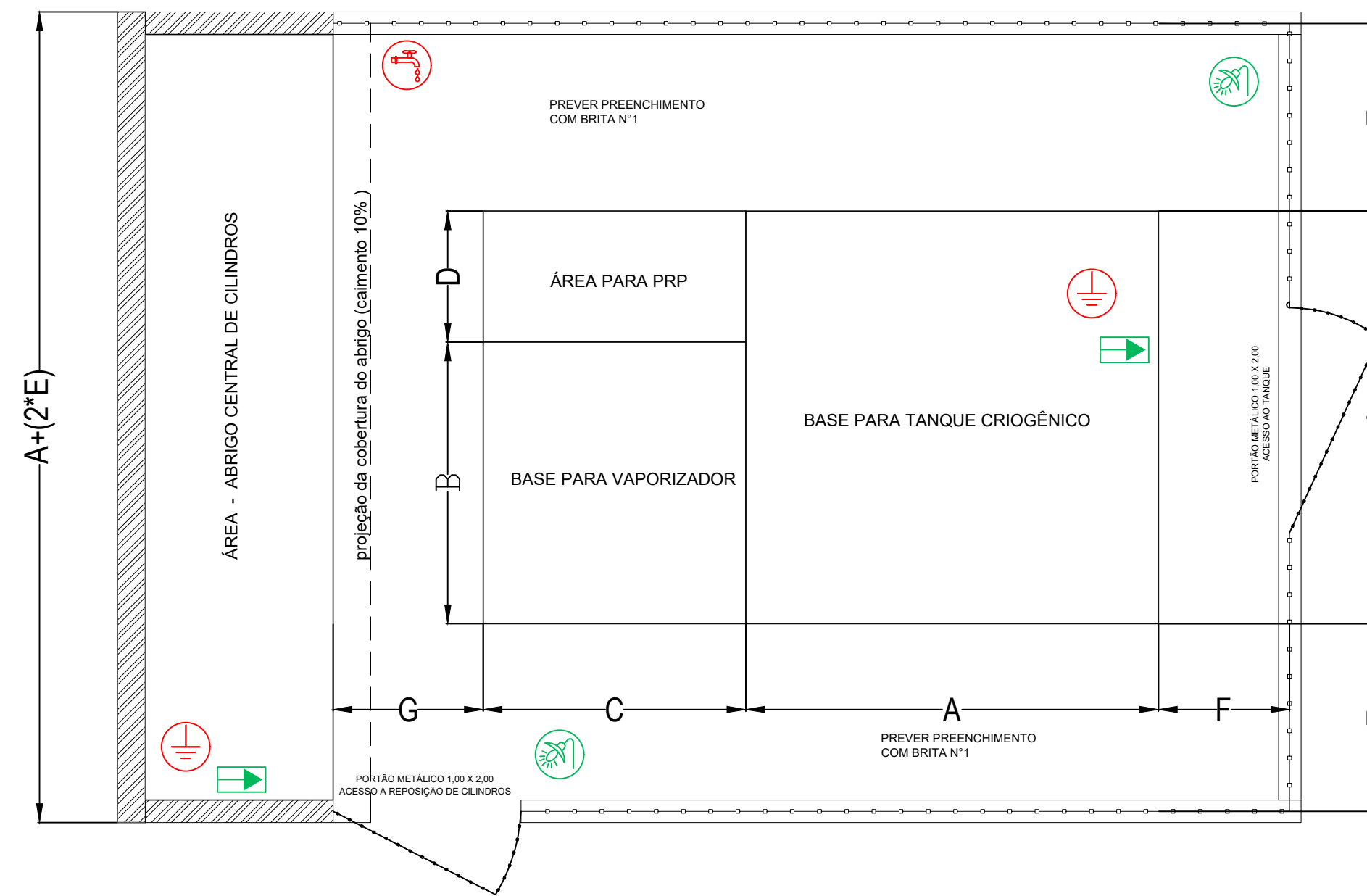
R4

Régua de Gases com 2 ponto de Oxigênio + 2 Ponto de Ar comprimido + 1 ponto de vácuo clínico + 1 ponto de óxido nitroso + 10 tomadas 127V + 2 tomadas 220V (atender projeto complementar de gases medicinais e instalações elétricas)

R5

Régua de Gases com 1 ponto de Oxigênio + 1 Ponto de Ar comprimido + 1 ponto de vácuo clínico + 1 ponto de óxido nitroso + 2 tomadas 127V + 2 tomadas 220V (atender projeto complementar de gases medicinais e instalações elétricas)

RESPONSÁVEL : Eng. Edson Guerra Mazziero	FOLHA 1 de 1	FORMATO A3
CREA : 5060193720	DATA REV 01 05/07/207	
DESENHADO POR: Mônica de Carvalho	ESCALA EM SEM ESCALA	
MODELOS PARA RÉGUAS DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO. MATERNIDADE PORTE I		



DIMENSÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÕES CONTRÁRIAS						
A	B	C	D	E	F	G
2200	1500	1400	700	1000	700	800

NOTAS GERAIS

- | | |
|--|--|
|  | ABRIGO PARA CILINDROS
ALVENARIA À CONSTRUIR |
|  | PREENCHIMENTO COM BRITA Nº1 |
|  | BASE PARA TANQUE
/PRP/VAPORIZADOR |
| | MANTER A BASE APARENTE 12,5 cm
ACIMA DA BASE DE CONCRETO. |
|  | CERCAMENTO DEVERÁ SER APOIADO
SOBRE MURETA DE CONTENÇÃO EM
TODO O PERÍMETRO DE 20 CM DE ALTURA |
|  | POSTE COM LUMINÁRIA (250W 220 VCA)
COM INTERRUPTOR ,PROXIMO AOS
PORTÕES DE ACESSO. - VER NOTA 12 E 14 |
|  | PONTO DE ÁGUA COM TORNEIRA DE
JARDIM - VER NOTA 12 E 13 |
|  | MALHA DE ATERRAMENTO COM
RESISTENCIA AO SOLO < 10 OHMS - VER
NOTA 11 |
|  | TOMADA ELÉTRICA 20A (2P + T) 110 V
PROTEÇÃO IP-65 (USO AO TEMPO)
FECHAMENTO EM QUADRO ELÉTRICO
COM APLICAÇÃO OBRIGATORIA DE
DISJUNTOR DR. - VER NOTA 12 |

- 1 DIMENSÕES E ELEVACOES EM METROS, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
- 2 CASO A RESPONSABILIDADE DO CLIENTE A VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO SOLO LOCAL
- 3 DEVERÁ SER RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL, QUE DEVERÁ ATENTAR EM
- 4 NECESSIDADE DO ENVIÓ DA BOM DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL, PARA CONSTRUÇÃO,
- 5 ATESTANDO QUE AS BASES SUPOSTARÃO AS CARGAS PREVISTAS NO REFERIDO PROJETO,
- 6 E QUE A CONSTRUÇÃO DEVERÁ SER REALIZADA DE ACORDO COM AS PREMISSAS ESTABELECIDAS
- 7 PARA O PREENCHIMENTO DO SITE-SURVEY, OU, SEJA, CHECK LIST DA NORMAS
- 8 NBR-8410, COM O OBJETIVO DE OBTENÇÃO DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DE INTERFERÊNCIA
- 9 REALIZAÇÃO DE PERSSOALTO NA SITE-SURVEY DEVERÁ SER TRAZIDAS PARA
- 10 DISCUSSÃO INTERNA, SENDO QUE A CONSTRUÇÃO SERÁ LIBERADA APÓS A APROVAÇÃO DO
- 11 CLIENTE, COM O ENVOLVIMENTO DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL, E DO ENGENHEIRO
- 12 ENVOLVER O MOTORISTA INSTRUTOR DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LÍQUIDO PARA
- 13 AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO TANQUE E DO VAPORIZADOR.
- 14 15 FAIXA DE ARRUMAMENTO FRONTAL DA AREA DROX/ESTACIONAMENTO DE CAMINHÃO DE
- 16 ABASTECIMENTO DEVERÁ SER ANALIZADA, RESTRINGINDO O USO PROIBIDO O
- 17 ESTACIONAMENTO DE CAMINHÃO DE ABASTECIMENTO, E O ESTACIONAMENTO DE
- 18 RECOMENDACOES DESCRITAS E CORRELACIONES NO RELATÓRIO DO MOTORISTA
- 19 RESPONSÁVEL.
- 20 CASO AS BASES PARA OS EQUIPAMENTOS (TANQUE E VAPORIZADOR) SEJAM EXISTENTES OS
- 21 CONSTRUÍDOS COM DEFICIÊNCIAS DIFERENTES DO PADRÃO INFORMADOS PELO FORNecedor
- 22 DEVE SER REALIZADA A REPARAÇÃO DE ACORDO COM AS PREMISSAS ESTABELECIDAS
- 23 VALIDADAS POR UM ENGENHEIRO CIVIL DE ACORDO COM AS PREMISSAS ESTABELECIDAS
- 24 PARA O PREENCHIMENTO DO SITE-SURVEY, OU, SEJA, CHECK LIST DA NORMAS
- 25 NBR-8410, COM O OBJETIVO DE OBTENÇÃO DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DE INTERFERÊNCIA
- 26 REPRESENTANTE LEGAL DO CLIENTE.
- 27 28 PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO TANQUE, O SOLO DE
- 29 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 30 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 31 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 32 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 33 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 34 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 35 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 36 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 37 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 38 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 39 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 40 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 41 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 42 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 43 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 44 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 45 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 46 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 47 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 48 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 49 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 50 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 51 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 52 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 53 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 54 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 55 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 56 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 57 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 58 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 59 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 60 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 61 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 62 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 63 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 64 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 65 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 66 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 67 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 68 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 69 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 70 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 71 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 72 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 73 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 74 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 75 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 76 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 77 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 78 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 79 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 80 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 81 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 82 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 83 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 84 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 85 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 86 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 87 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 88 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 89 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 90 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 91 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 92 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 93 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 94 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 95 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 96 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 97 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 98 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 99 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 100 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 101 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 102 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 103 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 104 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 105 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 106 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 107 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 108 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 109 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 110 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 111 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 112 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 113 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 114 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 115 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 116 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 117 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 118 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 119 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 120 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 121 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 122 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 123 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 124 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 125 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO DE REGULAGEM DE PRESSÃO DO SOLO E
- 126 O DEVE SER COMPACTADO E NIVELADO, PARA O PLANO

OBSERVAÇÕES : O DIMENSIONAMENTO DO TANQUE CRIOGENICO /VAPORIZADOR E QUADRO DE REGULADORES DEVERÁ SER REALIZADO PELO FORCEDOR DOS MESMOS, PARA UM CONSUMO ESTIMADO NESTA UNIDADE DE ATENDIMENTO DE 5.000 M³ / MÊS .

NOTAS GERAIS:

- 1- TUBULAÇÃO EM COBRE CLASSE -A, COM CONTAS LISAS PARA SOLDA, TIPO ENCAIXE.
- 2- A ADESIÃO DE PEÇAS DEVERÁ SEGUIR A RECOMENDAÇÃO DA NORMA ABNT NBR 12188.
- 3- A TUBULAÇÃO E CONEXÕES DEVERÃO VIR PRÉ LAVADAS E ESTERILIZADAS DE FÁBRICA OU DO FORNECEDOR.
- 4- AS TUBULAÇÕES DE COBRE DEVEM SER FIXADAS COM BRAÇADEIRAS METÁLICAS COM PROTEÇÃO DA TUBULAÇÃO EM BORRACHA NEOPRENE E APOIADAS EM SUPOORTES METÁLICOS, REPELENTE E AJUSTADOS NOS PONTOS ONDE INSTALADO. NO CASO DE SUPOORTES A APLICAÇÃO DESTES DEVE SER A INTERVALOS CONDICIONADOS AO PESO E COMPRIMENTO, BUSCANDO EVITAR A FLEXÃO DOS TUBOS CONDUTORES DE FLUIDOS.
- 5- AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER PINTADAS EM TODA SUA EXTENSÃO O QUE INCLUI OS TARUGOS INDEPENDENTE DE SER INSTALAÇÃO APARENTE OU EMBUTIDA, PARA A QUALQUER TEMPO, SER POSSÍVEL A SUA IDENTIFICAÇÃO

VÁCUO	- CINZA CLARO	*PADRÃO MUNSSELL N 6,5
AR MEDICINAL -	AMARELO SEGURANÇA	*PADRÃO MUNSSELL SY 8/12
OXYGENIO	- VERDE EMBLEMA	*PADRÃO MUNSSELL 2,5c 4/8

- 6- APÓS A FINALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DEVERÁ SER SEGUIDO A RECOMENDAÇÃO DA NORMA ABNT NBR 12188, "TENSÃO PARA COMISSONAMENTO DA INSTALAÇÃO DO SISTEMA CENTRALIZADO".
- 7- APÓS A VALIDAÇÃO DO TESTE DE ESTANQUEIDADE DEVE SER FEITA UMA PURGA PONTO POR PONTO DE CADA GÁS COM O OBJETIVO DE REMOVER AS LIMALHAS DE COBRE E O GÁS DAS SOLDAS. CADA PONTO DEVE SER PURGADO POR PELO MENOS 30 SEGUNDOS.
- 8- APÓS A LIMPEZA DAS SUJIDADES DEVE SER DESPRESSURIZADA A LÍNEA E PRESSURIZADA NOVAMENTE COM O GÁS PARA O QUAL A TUBULAÇÃO FOI CONFECCIONADA. REPETIR POR DUAS VEZES ESSE PROCEDIMENTO.

LEGENDA:

- | | |
|---|-------------------------------|
|  | AR – AR COMPRIMIDO MEDICINAL |
|  | VC – VÁCUO CLÍNICO |
|  | OX – OXIGÊNIO MEDICINAL |
|  | N2O – ÓXIDO NITROSO |
|
 | |
|  | CAIXA SECCIONADORA |
|  | SUPOORTAÇÃO PARA TUBULAÇÕES |
|  | REGULOS DE GASES |
|  | PAINEL DE ALARME |
|  | TE DE REDUÇÃO |
|  | TE |
|  | BUCHA DE REDUÇÃO |
|  | VÁLVULA ESFERA FÊMEA X FÊMEA |
|  | COTVELO |
|  | POSTO DE CONSUMO OXIGÊNIO |
|  | POSTO DE CONSUMO AR MEDICINAL |

PARA MAIS INFORMAÇÕES SEGUIR ORIENTAÇÕES DA FOLHA DE
DETALHAMENTO

LEGENDA INSTALAÇÃO

[illegible]

RESPONSÁVEL: Eng. Edson Guerra Mazziero		FOLHA 1 de 1	FORMATO A1-ESTENDIDA
CREA: 5060193720	REVISÃO 01 05/07/2024	DATA 28/05/2024	
DESENHADO POR: Mônica de Carvalho	REVISÃO 02	ESCALA EM SEM ESCALA	
MATERNIDADE PORTE I - INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS			

LISTA DE MATERIAL			
PROJETO	MATERNIDADE PORTE I		
DATA	REV - 01	04/07/2024	
LOCAL	TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO		
ITEM	DESCRIÇÃO	QNT	UNIDADE
1	TUBO DE COBRE CLASSE A 35 MM	140	METROS
2	TUBO DE COBRE CLASSE A 28 MM	270	METROS
3	TUBO DE COBRE CLASSE A 22 MM	1700	METROS
4	TUBO DE COBRE CLASSE A 15 MM	3000	METROS
5	TE DE COBRE 35 MM	1	PEÇA
6	TE DE COBRE 28 MM	1	PEÇA
7	TE DE COBRE 22 MM	10	PEÇAS
8	TE DE COBRE 15 MM	170	PEÇAS
9	COTOVELO DE COBRE 35 MM	8	PEÇAS
10	COTOVELO DE COBRE 28 MM	12	PEÇAS
11	COTOVELO DE COBRE 22 MM	110	PEÇAS
12	COTOVELO DE COBRE 15 MM	900	PEÇAS
13	TE DE REDUÇÃO COBRE 28 MM X 22 MM	10	PEÇAS
14	TE DE REDUÇÃO COBRE 35 MM X 22 MM	4	PEÇAS
15	TE REDUÇÃO COBRE 28 MM X 15 MM	2	PEÇAS
16	TE REDUÇÃO COBRE 22 MM X 15 MM	200	PEÇAS
17	REDUÇÃO EM COBRE 22 MM X 15 MM	25	PEÇAS
18	REDUÇÃO EM COBRE 28 MM X 22 MM	2	PEÇAS
19	REDUÇÃO EM COBRE 35 MM X 22 MM	1	PEÇA
20	REDUÇÃO EM COBRE 35 MM X 15 MM	1	PEÇA
21	LUVA DE COBRE 35 MM	28	PEÇAS
22	LUVA DE COBRE 28 MM	50	PEÇAS
23	LUVA DE COBRE 22 MM	240	PEÇAS
24	LUVA DE COBRE 15 MM	500	PEÇAS
25	CONECTOR MACHO DE 15 MM X 1/2" - COBRE	264	PEÇAS
26	VÁLVULA ESFERA FÊMEA X FÊMEA 1/2" BSP- LATÃO (FORRO PARA MANUTENÇÃO INDIVIDUAL)	132	PEÇAS
27	CONECTOR MACHO DE 22 MM X 3/4" - COBRE	36	PEÇAS
28	VÁLVULA ESFERA FÊMEA X FÊMEA 3/4" BSP- LATÃO (CAIXAS SECCIONADORAS)	18	PEÇAS
29	CAIXA DE SECÇÃO PARA 4 GASES (OX- AR - VC 22 MM E N2O 15 MM)	1	PEÇAS
30	CAIXA DE SECÇÃO PARA 3 GASES (TODOS DE 15 MM)	1	PEÇAS
31	CAIXA DE SECÇÃO PARA 4 GASES (OX- AR - VC 22 MM E N2O 15 MM)	1	PEÇAS
32	CAIXA DE SECÇÃO PARA 3 GASES (TODOS DE 22 MM)	6	PEÇAS
33	TARUGO PARA PAINEL DE ALARME	24	PEÇAS
34	PAINEL DE ALARME PARA 3 GASES (TODOS DE 15MM)	7	PEÇA
35	PAINEL DE ALARME PARA 4 GASES (TODOS DE 15MM)	1	PEÇA
36	RÉGUA PARA GASES MEDICINAIS MODELO 01	32	PEÇAS
37	RÉGUA PARA GASES MEDICINAIS MODELO 02	59	PEÇAS
38	RÉGUA PARA GASES MEDICINAIS MODELO 03	27	PEÇAS
39	RÉGUA PARA GASES MEDICINAIS MODELO 04	6	PEÇAS
40	RÉGUA PARA GASES MEDICINAIS MODELO 05	4	PEÇAS
41	POSTO DE CONSUMO COMPLETO INDIVIDUAL DE AR MEDICINAL	10	PEÇAS
42	POSTO DE CONSUMO COMPLETO INDIVIDUAL DE OXIGÊNIO	2	PEÇAS
43	CENTRAL SEMI AUTOMÁTICA TIPO 5 X 5 PARA OXIGÊNIO	1	PEÇA
44	CENTRAL SEMI AUTOMÁTICA TIPO 3 X 3 PARA AR COMPRIMIDO	1	PEÇA
45	CENTRAL SEMI AUTOMÁTICA TIPO 1 X 1 PARA ÓXIDO NITROSO	1	PEÇA
46	MANGUEIRAS COM CORDOALHA EM INOX	10	PEÇAS
47	CORRENTES PARA FIXAR CILINDROS	6	PEÇAS
48	SUPORTES DE CORRENTES	6	PEÇAS
49	SISTEMA DE GERAÇÃO DE VÁCUO CLINICO	1	,
50	SISTEMA DE GERAÇÃO DE AR MEDICINAL	1	,
51	MATERIAL PARA SOLDA (VARETA, OXIGÊNIO E ACETILENO)	2	UNIDADE
52	SUPORTE PARA TUBULAÇÃO 1	60	PEÇAS
53	SOPORTE PARA TUBULAÇÃO 2	60	PEÇAS
54	PARAFUSO C/BUCHA S/6	400	PECAS
55	LIXA DE FERRO 120	40	PEÇAS
56	FITA VEDA ROSCA - TEFLON 18 mm x 50 M	20	UNIDADE
57	ABRAÇADEIRA PERFIL 1/2	600	PEÇAS
58	3,6 L TINTA AMARELO SEGURANÇA - PADRÃO MUNSELL 5Y 8/12	4	UNIDADE
59	3,6 L TINTA VERDE EMBLEMA - PADRÃO MUNSELL 2,5 G 4/8	4	UNIDADE
60	3,6 L TINTA CINZA CLARO - PADRÃO MUNSELL N 6,5	4	UNIDADE

NOTAS GERAIS:
O FORNECEDOR DAS RÉGUAS DEVERÁ FORNECER O GABARITO E OS TARUGOS PARA FIXAÇÃO NA PAREDE, BEM COMO O DETALHAMENTO TÉCNICO PARA CHUMBAGEM.

- *PARA MAIS INFOMAÇÕES SEGUIR ORIENTAÇÕES NOS PROJETOS
- MATERNIDADE PORTE I - DETALHES PARA INSTALAÇÕES
- MATERNIDADE PORTE I - SISTEMA DE VÁCUO E CENTRAIS DE CILINDROS